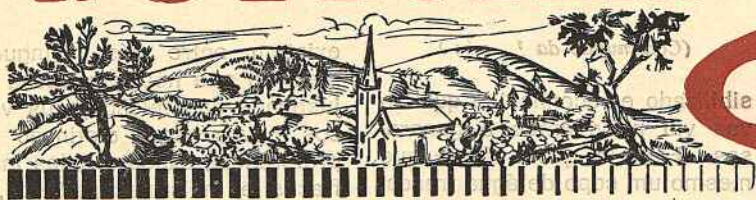




NOTÍCIAS DE



CAMPELO

ANO I (II Série) — N.º 10
DEZEMBRO DE 1970

Dir. e Editor P.º Manuel Ventura Pinho
Propriedade da Igreja Paroquial

Redacção e Administração
Campelo — Telef. 183 (Cast. de Pêra)

Composi. e Impressão
«Gráfica de Coimbra» (AVENÇA)

Nota do mês

AOS PAIS E EDUCADORES

«Quando os pais se habituam a conceder tudo aos filhos, permitindo-lhes satisfazer todos os caprichos, e não ousam dizer uma palavra...

ou então quando os filhos pensam ser iguais aos seus pais e os não temem, nem se importam do que eles dizem e nem sequer os deixam falar porque se julgam adultos e pessoas independentes...

quando também os professores tremem perante os alunos e preferem adúlá-los em vez de os orientarem com mão firme pelo caminho seguro: em tal caso os alunos já não sabem que fazer de tais mestres.

Os adultos então andam atrás dos jovens, dão voltas para lhes fazerem a vontade e fingem não advertir os erros deles, não querem ser estraga-festas e, para conservarem um bocadinho de autoridade, cedem em tudo. A alma dos jovens e o seu espírito de submissão gastam-se. Revoltam-se e não suportam nenhum freio. Acabam por despre-

A Estrela dos Magos

Alva estrela refulgente,
no Oriente,
acendida de repente,
derrama estranho clarão;
os povos pasmam de vê-la
por tão bela,
Os Magos conhecem nela
a Estrela da Balaão.

Mais de mil anos havia,
profecia
cismada de noite e de dia
cumpru-se enfim; que fulgor!
Nele, ó mundo, não penetras,
não solettras
nos raios ignotas letras,
nas letras ignoto amor!

Os Magos, sim, olham vendo;
viram, crendo,
nessa estrela resplandecendo
a boa nova, que têm;
lá partem à luz da estrela,
sem perdê-la,
caminham guiados d'ela...
Eis entram... Jerusalém!

João de Lemos

zar as leis e não toleram nenhuma autoridade».

Assim falou Platão, quatro séculos antes de Cristo, no V Livro da «República». Se ele visse a «república» de hoje o que não diria o sábio filósofo!...

O QUE VAI PELO MUNDO

As prisões inglesas aumentaram a «clientela». Eleva-se a 40 260 o número de reclusos, mais 14 000 que no ano anterior. Mulheres presas: somente umas 820. Enquanto não se constroem novas cadeias, serão adaptadas, para o efeito, instalações militares.

Um pistoleiro de Nova Iorque roubou a um condutor de «táxi» uma quantia equivalente a 2 mil escudos — mas antes de se apagar do carro, de pistola em punho, entregou ao roubado 300 escudos, para beber à saúde dele, tarápico...

Humer Thompson, candidato numas eleições que se realizam no condado de Aspen, Estado do Colorado, declarou aos jornalistas: — O meu triunfo depende de que votem por mim os desordeiros, bandidos, anarquistas, tarápicos, fumadores de ópio e mais gente dessa espécie.

Mas sabem a que lugar este cavalheiro é candidato? — A chefe da polícia...

E esta? Centenas de cidadãos da Califórnia receberam pelo correio convites impressos para serem obsequiados

(Continua na pág. 2)

Inaugurada a electricidade

No passado dia 24, véspera de Natal, Campelo e lugares circunvizinhos estiveram em festa.

Finalmente foi inaugurado o fornecimento de energia eléctrica do miceliária e pública nos lugares de Campelo, Campelinho, Ribeira Velha, Torgal e Trepostos.

Eram 6 horas da tarde quando uma multidão de povo algum vindo propositadamente de Lisboa e outras cidades do País, receberam, à entrada de Campelo, o sr. Presidente da Câmara e outras Entidades Camarárias, que vinham presidir ao acto da inauguração.

Homens, senhoras e raparigas haviam enfeitado a povoação, que

por isso vestia as suas melhores galas.

Cortada a fita simbólica e benzida a cabine eléctrica, procedeu-se à accionação das diversas avarcas de contacto com o transformador, de modo que os ditos lugares ficaram com energia eléctrica.

Seguiu-se um apetitoso copo-de-água servido no Salão da Junta de Freguesia, em que oportunamente falaram os srs. João Morais Rosa, José Carvalho (Ribeira Velha), Pároco da Freguesia e por fim o sr. Dr. Henrique Lacerda, o qual em resposta aos discursos anteriores teceu algumas considera-

(Continua na pág. 2)

O PAPA NO ORIENTE

CRISTO É O MUNDO MODERNO

Numa missa, nas Filipinas, Paulo VI proferiu uma homilia subordinada ao tema «Cristo é o Mundo Moderno».

Disse o Santo Padre: «Cristo é o Pastor, nosso guia, nosso exemplo, nosso reconforto, nosso irmão. Como nós, e mais que nós, ele foi pequeno, pobre, humilde, trabalhador, sofredor e paciente. Por nossa causa falou, fez milagres, fundou um reino novo em que os pobres são bem-aventurados, em que a paz é o princípio da vida em comum, em que os puros de coração e os que choram são exaltados e consolados, em que os desejosos de justiça são satisfeitos, em que os pecadores podem ser perdoados, em que todos são irmãos».

AOS POBRES E AOS RICOS

E Paulo VI prosseguiu: «A vós, pobres, digo: Lembrai-vos de que tendes um amigo acima de vós, o Cristo que vos proclamou bem-aventurados e destinatários privilegiados do

seu reino, e que Ele mesmo se personificou em vós. (...) Procurai melhorar a vossa condição, tendes esse direito e esse dever. Exigi a ajuda de uma sociedade que se quer cívica. Mas não amaldiçoeis nem a vossa sorte nem os homens insensíveis, porque sois ricos de valores como a paciência cristã e o sofrimento redentor.

«Finalmente, digo a vós, ricos: Lembrai-vos de quanto Cristo foi severo a vosso respeito, quando vos via satisfeitos, inertes, egoístas, e quanto, pelo contrário, se mostrou sen-

(Continua na pág. 3)

A todos os nossos
assinantes e leitores
Feliz Ano Novo

O que vai pelo mundo

(Continuado da 1.ª pág.)

dos com o grau de «Doutores Honorários» pela Universidade de Salomé, Estado de Arizona, pagando o Diploma com a «insignificância» de 1.500\$00. Apenas um inconveniente: não existe Universidade nenhuma em Salomé al-deia de 800 habitantes) e o endereço era o de uma Caixa Postal. A Polícia pretende localizar o «magnífico Reitor» de tal Universidade...

—★—

No ano findo, morreram 14 705 pessoas e ficaram feridas 319 000, nas magníficas estradas da França, em consequência de acidentes de viação. Culpa do progresso? Não. Culpa do «bicho-homem», que não sabe ou não quer refrear os seus maus instintos (na maioria dos casos).

—★—

Eleva-se a 146 o número de mortos causados pelo terrível incêndio no salão de dança «Cinco-Sete», de Saint Laurent Du Pont, França; com o falecimento, no hospital de Lião, de uma rapariga de 19 anos, que ficara gravemente queimada.

—★—

O valor das transferências de divisas atribuídas aos nossos emigrantes nos anos de 1969 ascende a 11 milhões e 410 mil contos, o que significa aumento sensível de dinheiro entrado no país em relação ao ano anterior. As remessas dos portugueses já ultrapassaram as de países com grande emigração, como a Grécia, e não estão longe das da Espanha (400 a 500 milhões de dólares).

É interessante notar-se que as receitas do turismo, entre nós, ascenderam no mesmo ano, a 2.912 mil contos.

—★—

As pessoas faladoras vivem mais tempo — anunciou o Ministério da Saúde japonês. Segundo um estudo levado a efeito durante um ano, das pessoas que morreram com idade superior a 90 anos, 99 por cento eram palradoras, optimistas e sociáveis.

— Sendo assim, vale a pena ser tagarela...

—★—

A música ajuda os velhos a adormecer — é a opinião dos médicos do hospital de Cowglen (Escócia), depois de vários anos de experiências. Afirmam que os sons musicais têm um efeito repousoante muito superior ao dos sedativos.

—★—

Dois terços dos casais operários franceses possuem frigoríficos, mais

de metade máquina de lavar e aspirador, e vinte por cento máquina de costura eléctrica.

Em contrapartida, o «Institute National de Consommation» confessa que o consumo de álcool dos franceses atingiu tão alto nível que lhe concede o pouco honroso título dos maiores bebedores do mundo, seguidos dos italianos, dos alemães, dos ingleses e dos americanos.

E os portugueses?!...

—★—

«Dentro de 5 a 10 anos, estará pronta a vacina contra o cancro» — asseguram os distintos oncologistas americanos dr. Lloyd Old e dr. Morton. Com efeito, este e o prof. Eibert conseguiram isolar um vírus do cancro, após uma série de experiências. Revelações semelhantes nos vêm do Japão e da Colômbia.

— Poderá a humanidade alimentar esperanças na derrota do temível inimigo?

Nota de roubo

Queixou-se no posto da G. N. R. de Figueró dos Vinhos o sr. Manuel Simões, residente em Campelo, que na noite de 16/17 do mês de Outubro lhe furtaram um seu motor de rega, marca clinton, pintado de vermelho, com uma amolgadela na esquina do depósito do petróleo. Na cabeça do motor existe uma gradilha de ferro fundido, partida. Suspeita-se que venha a ser vendido ou apresentado a possível reparação, nas oficinas do ramo pelo que se solicita que os mesmos sejam avisados deste facto.

Caso venha a aparecer, roga-se a sua apreensão, detenção do seu portador e comunicação imediata a este posto — Telef. 42444. O proprietário gratifica com 1.000\$00.

Por LISBOA

VIDA PAROQUIAL

No passado dia 15 de Dezembro realizou-se na Igreja do Beato o casamento do sr. Vítor Manuel Mendes Reis, filho de Manuel Francisco dos Reis, filho desta freguesia, com a sr.ª D. Maria Manuela dos Santos Lourenço. Os noivos após o copo-de-água seguiram em viagem de núpcias pelo norte e sul do País.

Felicidades aos noivos.

O Papa no Oriente

(Continuado da 1.ª pág.)

sibilizado e reconhecido quando vos viu previdentes e generosos. Foi Ele quem disse que mesmo um copo de água fresca, dado com espírito cristão, não ficará sem recompensa. Talvez seja chegada a hora de abrides os olhos e os corações a grandes e novas vias, não feitas de interesses, ódio e violência, mas que sejam o símbolo da caridade atenciosa e generosa e do verdadeiro progresso.

IMPORTA ELIMINAR AS SITUAÇÕES INJUSTAS

(...) «Ninguém deseja mais sinceramente do que nós ver-vos tomar o lugar que vos pertence por direito do Mundo e receber a parte a que tendes direito legítimo nos meios e oportunidades do bem-estar económico e social. Ninguém mais do que nós tem consciência e deplora as situações de desenvolvimento incompleto e de distribuição desigual que ainda

existem entre vós. Ninguém mais do que nós, por causa da justiça e da afeição pelos vossos povos, sem distinção ou preferência, excepto pelos mais fracos e mais necessitados, e pelo verdadeiro interesse que temos na coexistência pacífica, na boa e fecunda cooperação entre os vossos países, nestas regiões tão vastas e também fora e para lá dela — deseja com tanto fervor que estas situações sejam eliminadas o mais brevemente possível, e tão completamente quanto for possível, em conformidade com os direitos naturais dos indivíduos, de vários grupos sociais e de todos os povos».

Vida Paroquial

PELO FONTÃO FUNDEIRO

Nas mãos de Deus

Faleceu no passado dia 6 de Dezembro, a sr.ª Maria Rosa dos Santos Silva, de 56 anos, filha de Manuel da Silva Júnior e de Gertrudes dos Santos Silva.

O seu corpo foi acompanhado, no dia seguinte, ao cemitério de Campelo, por muitos familiares e amigos. Paz à sua alma.

POR ALGE

Casamento

No dia 21 de Novembro casaram na capela deste lugar os srs. Manuel da Conceição Carvalho e Alda do Carmo Carvalho, ambos viúvos, ele da Ribeira Velha e ela deste lugar de Alge.

Apadrinharam o acto os srs. Diogo do Carmo Carvalho e Jaime do Rosário Carvalho e as sr.ªs Maria da Conceição Gomes e Maria do Rosário Carvalho, daqueles lugares. Felicidades!

PELO RIBEIRO

Casamento

No passado dia 6 de Dezembro, contraíram matrimónio o sr. António Francisco Padre, filho dos srs. Francisco António Inácio e D. Alice Flora, residentes em Alpriate — Vialonga, com a menina Cesalina de Jesus Santos, filha dos srs. José da Graça Santos e D. Albertina de Jesus, residentes neste lugar.

Foram padrinhos da noiva o sr. Dr. Manuel Alves da Piedade e a sr.ª Cesaltina Jesus Santos Abreu e do noivo os srs. António Marques Ferreira e Ilda Assunção Pinheiro.

As bênçãos de Deus lhes desejamos.

Inaugurada a electricidade

(Continuado da pág. 10)

ções sobre este melhoramento e outros em vias de iniciação na freguesia.

Oxalá tão grande melhoramento que em todos causou alegria, possa ter continuação breve na electrificação de outros lugares da freguesia.

Por Figueiró dos Vinhos

No dia 13 do mês findo realizou-se no Convento da Rainha Santa, em Coimbra, o casamento do sr. Cipriano Rosa Prior Ladeira, distinto Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos em Figueiró dos Vinhos, filho do nosso conterrâneo, sr. Cipriano da Silva Ladeira e da sr.ª D. Lucinda Rosa Prior Ladeira, com a menina Guilhermina de Jesus Serra Lopes, de Chão de Couce, filha do sr. Manuel da Silva Lopes e da sr.ª D. Clara de Jesus Serra Lopes, ausentes na Venezuela.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Marcolino da Silva Ladeira e a sr.ª D. Maria Odete Barreiros Costa, e por parte da noiva o sr. José Lucas Prior e a sr.ª D. Lucília de Jesus Lucas Prior.

Felicidades!

Côngrua Paroquial

Eis a lista dos contribuintes que nos entregaram os seus donativos ainda não publicados:

Em Campelo e Campelinho:

100\$00 — Os srs. José da Costa Simões, Manuel Martinho dos Santos, José da Conceição Relvas, João Morais Rosa, José Francisco dos Santos e D. Deolinda Rosa Matos.

70\$00 — Os srs. João Ferreira Lourenço e Aníbal de Jesus Martinho.

60\$00 — Os srs. Manuel Simões, Jaime Simões Rodrigues, Manuel Simões Rodrigues e José Simões Pereira.

50\$00 — Os srs. Adelino António dos Santos, Maria Preciosa, Maria José dos Santos, Mário Maria Duarte, Aníbal dos Reis Morais, Alice dos Reis Carvalho, José Ferreira, Albino da Piedade Santos, José Mendes, José Coelho, Júlio Ferreira Lourenço, Abílio Simões Rodrigues, Maria Carolina, António Lopes e João Lopes Dias Salgueiro.

No Fontão Fumdeiro recebeu-se:

100\$00 — Do sr. Amadeu Godinho dos Santos.

50\$00 — Dos srs. José Simões da Silva, Palmira da Costa Silva, Gertrudes dos Santos Silva, Abílio dos Santos, Alzira de Jesus, Ângelo dos Santos, António Alves Dias, Manuel Duarte Ferreira, Joaquim Simões Pedro, Manuel Pereira Henriques, Joaquim Simões Ribeiro, Manuel Simões Júnior, Joaquim Duarte, Manuel dos Santos, António da Resurreição, José Alves, Cipriano Simões Prior, Ester R. Simões Arinto, Augusto Dias Alves, Aníbal Pereira Gregório, António Costa, Joaquim Henriques, José Simões Nunes, Maria de Jesus Lucas, Maria da Soledade, Joaquim Nunes Ribeiro, José da Silva Mendes, Maria da Silva Pereira, José Félix, Augusto Alves dos Santos, Antero Godinho dos Santos, Joaquim Simões Lucas, Maria dos Santos, Joaquim dos Santos Mendes, José da Silva Novo e Vitorino Lucas Prior.

No Fontão Cimeiro, Póvoa, Pou-sia, Vaz Pinheiro, Moimho Novo, Serrada e Portela pagaram:

50\$00 os seguintes srs. — Armin-do Simões Costa, Abílio dos Santos, Vitorino Simões Lucas, Armindo Rosa Vinhas, Sérgio Brás, António

Mendes, Maria das Neves, Adelino Joaquim Martins, Joaquim Henriques dos Santos, Joaquim Quintas, Artur dos Santos, Manuel da E. Alves, António Duarte, Jesuino Mendes, José Simões Ribeiro, Aurindo Rodrigues, José Fernandes, Felismina dos Santos, Joaquim Mendes, Lúcio Mendes e António dos Santos.

A todos agradece

A COMISSÃO

Anedotas

Quando o patrão ia a sair para o escritório, a esposa entrega-lhe um pacotinho.

— O que é isto, querida? — perguntou-lhe ele.

— Um frasco de tónico para o cabelo, diz-lhe ela.

— Ah! És muito amável, mas...

— Não é para ti; é para a tua dactilógrafa.

Está-lhe caindo muito cabelo em cima do teu casaco.

*

Elas...

— Que fazias tu se um homem rico te pedisse em casamento?

— Pensava duas vezes depois de dizer «sim».

— Em pensavas em quê?!...

— Em que havia de gastar o dinheiro.

*

— Sr. Dr. como encontra os doentes?

— O marido mal, e a esposa ainda pior.

Parece-me que ambos vão ficar viúvos.

*

Ao telefone:

— Tenho a dizer-lhe que não posso ir hoje ao escritório, porque minha mulher e minhas filhas saíram numa excursão.

— Bem, mas que tem isso?

— Tem muito, sr. Lopes, porque elas levaram todas as minhas calças.

*

— Quero casar com um noivo que saiba falar muitas línguas.

— Mas que ideia a tua! Não sei porque tens esse gosto.

— Olha é simples. É que eu conheço um homem que sabe falar 6 línguas e é casado com uma mulher que não o deixa falar nenhuma.

*

— Papá, quantas luas há no Céu?

— Porque perguntas isso?

— É que todos os meses dizem que há uma lua nova...

HISTÓRIA VERDADEIRA

(Continuado da pág. 4)

Onde o levaram? A Câmara Municipal. Ali lhe dizem em ataques de cólera e escárnio:

— João perdoamos-te a vida... Não te matamos mas com estas duas condições: **primeira:** que não digas nunca que és da família Meléndez Valdés; **segunda:** que, principalmente, nunca manifestes que és católico...

João, aquele magnífico rapaz, levantou-se. Olha-os de cara e com toda a energia da sua alma e toda a força da sua voz exclama:

— Eu iderei ao mundo inteiro que sou João Meléndez Valdés e que sou católico e da Acção Católica, desde os pés à cabeça.

— Camaradas, — grita o chefe — esse maldito não pode viver mais um minuto! Matem-no aqui mesmo. E uma descarga de balas atirou ao chão o corajoso rapaz que gritou pela última vez: Viva Cristo Rei!

Sois vós assim, rapazes e raparigas, homens e mulheres? Estais dispostos a ser sempre de Cristo durante este ano de 1971? Prometeis não vos envergonhardes de ser cristãos? Tendes coragem para vos manterdes fiéis ao vosso chefe, Jesus Cristo-Rei, ainda que se riam e escarneçam de vós por serdes bons, por rezardes e irdes à missa? Cristo pode contar convosco? Felizes de vós!

Que todos nós imitemos Fernando Caló, óptimo rapaz de Lisboa, falecido há pouco. Escreveu ele no seu diário a 1 de Janeiro de 1956:

«Primeiro dia do ano. Foi um dia feliz para mim. De manhã fiz a minha comunhão. Depois de a ter feito e de ter ido para o meu lugar, fiz um propósito solene a Jesus para este ano de 1956... É o seguinte: durante este ano empenhar-me-ei quanto possível por não cometer um pecado mortal até ao fim e farei também o possível por evitar qualquer falta leve».

Condições de assinatura

Distribuição na Fre-	
guesia	10\$00
Continente e Ilhas ...	12\$50
Ultramar e Estrangeiro	
Via Ordinária	25\$00
Por Avião	45\$00

N. B. — Para soldados ao serviço da Pátria envia-se o jornal gratuitamente.

PAGAMENTO ADIANTADO

QUANDO EU ERA CRIANÇA FALAVA-SE DO DEMÓNIO. AGORA JÁ NÃO OUÇO FALAR NELE COM SERIEDADE. OU SÓ COMO EXPRESSÃO DE MAU DESEJO: DIABOS TE LEVEM.—AGORA PERGUNTO: O VATICANO II DEU ALGUMAS IDEIAS NOVAS OU DIFERENTES SOBRE O DEMÓNIO?

O Vaticano II expôs as mesmas ideias que tinha exposto Cristo e até nos falou com as mesmas palavras com que Cristo falou.

Definir... não definiu, como também não definiu que você e eu existimos. Mas fala dele como de alguém que existe realmente e que actua entre os homens. Por exemplo na Constituição Dogmática sobre a Igreja, diz: «Mas com muita frequência os homens, enganados pelo demónio, entregam-se a pensamentos vãos e trocaram a verdade de Deus pela mentira...» (n.º 16).

E ao falar do que é o homem e em que condições vive, fala da sua vivência na raiz: «Criado por Deus na justiça, o homem, seduzido pelo Maligno, abusou da sua liberdade, erguendo-se contra Deus e desejando alcançar o seu fim à margem de Deus» (A Igreja no Mundo Contemporâneo, n.º 13).

E diante deste estado de submissão ao desequilíbrio, o Concílio apresenta a libertação: «Mas o Senhor veio em pessoa para restaurar o homem na sua liberdade e na sua energia, renovando-o interiormente e expulsando «o príncipe deste mundo» que o retinha na servidão do pecado» (n.º 13).

Como pode ver, a sua existência fica afirmada e nos dá a ideia dum ser que pode intervir na existência dos homens e na marcha da sua história.

Faça os seus anúncios neste jornal

DÊ A CONHECER ESTE JORNAL A TODOS OS AMIGOS DE CAMPELO.

Maria Amélia dos Santos Alves

MÉDICA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas às 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados das 9 às 12 horas e 5.ªs e sábados das 15 às 17 horas.

Telefone 42498

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ASSINE E ENVIE-NOS ASSINATURAS.

Cantinho dos nossos amigos

UMA CARTA

Sr. Padre Manuel Ventura Pinho
Saudações.

O que lhe desejo são muitas felicidades. Sou filha de Campêlo e Vilas de Pedro e que há tantos anos não vejo a minha terra e que tanto desejo rever, se Deus o permitir.

Recebi aqui tão longe, neste Brasil, o jornal «Notícias de Campêlo» que tanto me alegrou e me fez chorar. Não sei quem o enviou, mas ao ver lá o nome do Sr. Padre, resolvi escrever-lhe e peço que me envie mais vezes e que me diga quanto custa a assinatura para eu ficar assinante e enviar a importância.

Sem mais, envio meutas lembranças para Portugal e Vilas Pedro e Campêlo e para o bom povo da minha terra que não sou capaz de esquecer.

Desejo-lhe ao Sr. Padre um bom fim de Ano e um Ano Novo feliz e próspero.

Salve 1970 e 1971.

Maria Preciosa
Guaruja — Brasil

A nossa leitora amiga

Sr.^a D. Maria Preciosa, uma pessoa conhecida que não somos agora capazes de identificar, deu-nos a sua morada para lhe enviarmos o jornal da nossa terra.

Assim fizemos.

Diz-nos que até chorou ao recebê-lo?... Nada nos admira. Todos sabemos quantas saudades têm os que estão longe.

O jornal é mensal e custa 25\$00 não indo de avião e 45\$00, enviado de avião. Temo-lo enviado de avião por ser a via mais conveniente. Dê-nos as suas ordens. E retribuimos os seus desejos de Ano Novo feliz.

Jornais devolvidos

Continuam a chegar a esta redacção um bom número de jornais que não encontram com a morada dos destinatários. Se não recebe o jornal envie-nos um postal a dizer isso e com a morada exacta.

BOLETIM PAROQUIAL

NOTÍCIAS DE CAMPELO

PUBLICAÇÃO MENSAL
DEZEMBRO DE 1970

Assinantes Benfeitores

Graças a Deus continuam a chegar pagamentos generosos dos nossos assinantes.

O jornal custa todos os meses para cima de 800\$00 e se não for a generosidade dos assinantes, teremos que suspender a sua publicação.

Os nove números publicados custaram, já com o correio, 7.404\$30.

Como até este momento tivemos a receita de 7.684\$00 e este número também nos ficará em cerca de oitocentos e tal escudos, façam os nossos leitores uma ideia do déficit que começa a entrar nas nossas contas.

Mas como ainda faltam cerca de 250 leitores para fazer o seu pagamento, esperamos que estes nos livrem desta aflicção. Se todos pagarem, não teremos problemas por este ano, que acaba com o número de Fevereiro.

Eis os nomes e as quantias de mais os seguintes assinantes benfeitores:

Com 30\$00 — O sr. Vitorino da Silva Lucas (Buarcos).

Com 25\$00 — Os srs. José Neto e irmão (?) (Lisboa).

Com 20\$00 — Os srs. José Medeiros, alfaiate (Figueiró), Américo da Conceição Arinto (Pero Pinheiro), Ângelo Fernandes de Jesus (Castelo), Antero Simões Seguro (Figueiró), Amânido da Silva Abreu (Lisboa) e José dos Santos (Trespastos).

Com 12\$50 — Os srs. Joaquim Manuel Casaca (Casal), Francisco de Abreu (Aldeia Fundeira) e José Simões Ribeiro Júnior (Fontão Cimeiro).

Simple assinantes

Pagaram também a sua assinatura com o mínimo estabelecido os senhores:

José Simões Pereira (Campêlo), Virgínia Maria (Eiras), Manuel dos Santos (Vale do Vicente), Severino Lucvas de Matos (Pego), Alvaro Mendes (Trespastos), Manuel Luís (Vale da Lameira), Isaltino Simões Pereira (S. P. M.) e Jaime Simões Rodrigues (Campêlo).

A todos obrigado.

HISTÓRIA VERDADEIRA

O VALENTE JOÃO

Foi ainda há poucos anos na cidade da Córdova, na Espanha, nos primeiros dias da revolução comunista.

Quem ali mandava eram esses desgraçados que tinham sede de sacrilégios. Havia numa igreja uma cruz de Cristo, à qual o povo consagrava especial devoção. Arrastaram-na para a rua e fizeram-na em bocados a golpes de machado pegando-lhe finalmente o fogo. As imagens de Nossa Senhora e dos santos amontoaram-nas na praça e queimaram-nas no meio de gritos selvagens e horrendas blasfémias.

Havia ali uma família que era muito cristã e rica. Todos naquela casa tinham tido sempre caridade para com os pobres. Mas os comunistas resolveram que não havia de viver mais ninguém daquela piedosa família.

Ao pai, aos três filhos, a um genro, aos dois noivos das filhas meteram-nos na cadeia e ali os mataram todos.

Salpicados no sangue daquelas inocentes vítimas correram à nobre casa em que tinham vivido. E apoderaram-se de tudo quanto ali havia. A se-

nhora e as filhas meteram-nas num velho e sombrio sótão para ali morrerem de tristeza e fome.

O filho mais novo chamava-se João. Era um alto e robusto rapaz de quinze anos, que prenderam também e meteram na cadeia. Mas um dia tiveram um sentimento de compaixão e deixaram-no ir em liberdade.

Voltou João a sua casa. Naquelas magníficas salas acampavam os comunistas e assassinos comendo e bebendo alegremente.

Subiu João ao sótão e encontrou sua mãe e irmãs magras e esgotadas pelo sofrimento, mas contentes por sofrerem por amor de Cristo. Lançaram-se-lhe todas ao pescoço. Mas ele, desprendendo-se delas, diz à mãe:

A mim não me querem matar como ao pai e aos outros manos. Que pena! Também eu queria morrer por Cristo. Que fiz eu para não morrer como eles tendo a dita e a honra do martírio? E foi meter-se num pequeno quarto a rezar.

De repente batem à porta.

— Que querem de mim?

— Que nos acompanhes.

(Continua na pág. 3)

PALAVRA DE DEUS

NASCIMENTO DE JESUS

Por aqueles dias, saiu nm édito da parte de César Augusto (imperador romano), para ser recenseado todo o seu povo... E iam todos recensear-se, cada qual à sua própria cidade.

Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ele ser da linhagem e da casa de David, a fim de recensear-se com Maria, sua mulher, que se encontrava grávida. E quando eles aí se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver para eles lugar numa hospedaria.

Na mesma região viviam uns pastores, que pernoitavam nos campos, guardando seus rebanhos durante a noite. E apareceram-lhes um Anjo de Deus e disse-lhes: «Não tenhais medo, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todos os povos: Hoje em Belém, nasceu-vos o Salvador, que é o Messias Senhor. Isto vos servirá de sinal para o encontrardes e identificardes: encontrareis um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura».

E de repente, juntou-se ao Anjo uma multidão do exército celeste, louvando a Deus dizendo:

«Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra aos homens que Ele ama».

E no fim dos Anjos se afastaram em direcção ao Céu, os pastores disseram uns aos outros: «Vamos a Belém e vejamos o que aconteceu». E foram apressadamente e encontraram Maria, José e o Menino, deitado na Manjedoura.

(Evangelho de S. Lucas)

Este acontecimento celebra-mo-lo ainda hoje no dia mundialmente conhecido por NATAL.

O Natal é pois um acontecimento histórico e transcendente: «Hoje em Belém, nasceu-vos o Salvador, que o Messias Senhor» anunciam os Anjos.

NÃO QUEIRA SER MENOS QUE OS OUTROS
— PAGUE QUANTO ANTES A SUA ASSINATURA